

SUBPROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DE PASSAGENS ARTIFICIAIS PARA A FAUNA

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL - PISF

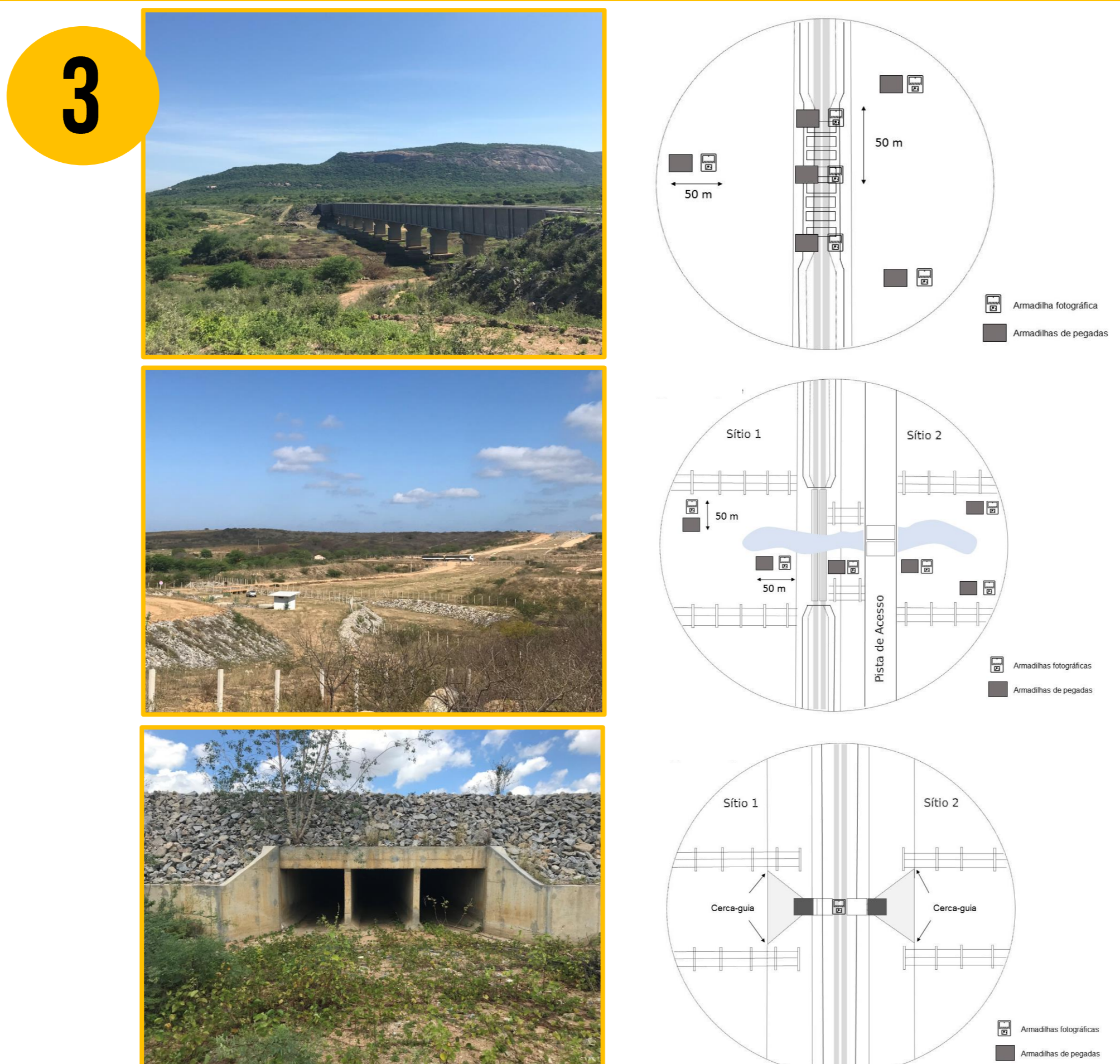
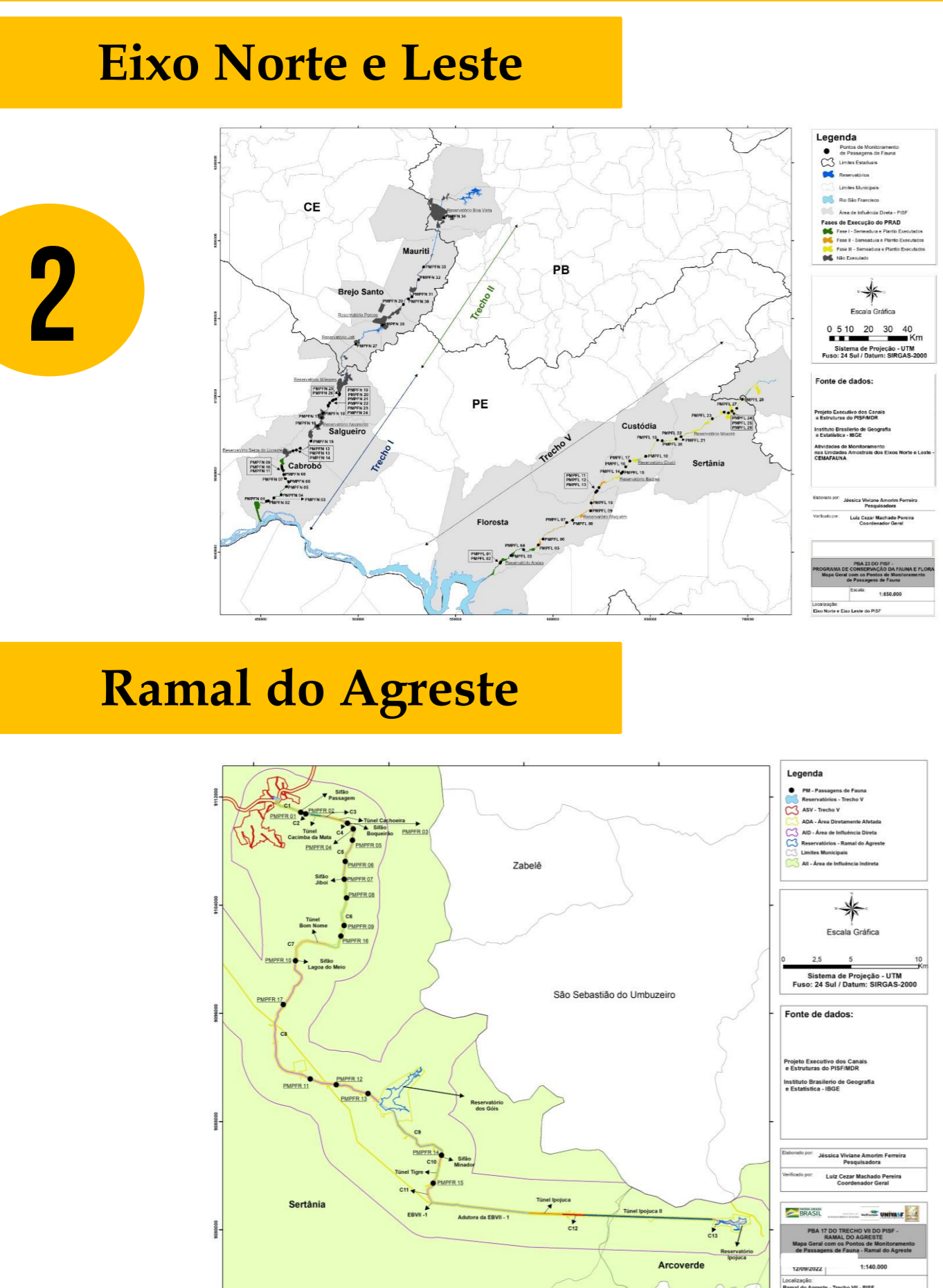
OBJETIVO PRINCIPAL

1. Verificar a viabilidade das estruturas de aquedutos, sifões e bueiros para o aumento na permeabilidade e possibilidade de travessia da fauna silvestre entre os ambientes isolados do PISF.



EM 10 ETAPAS

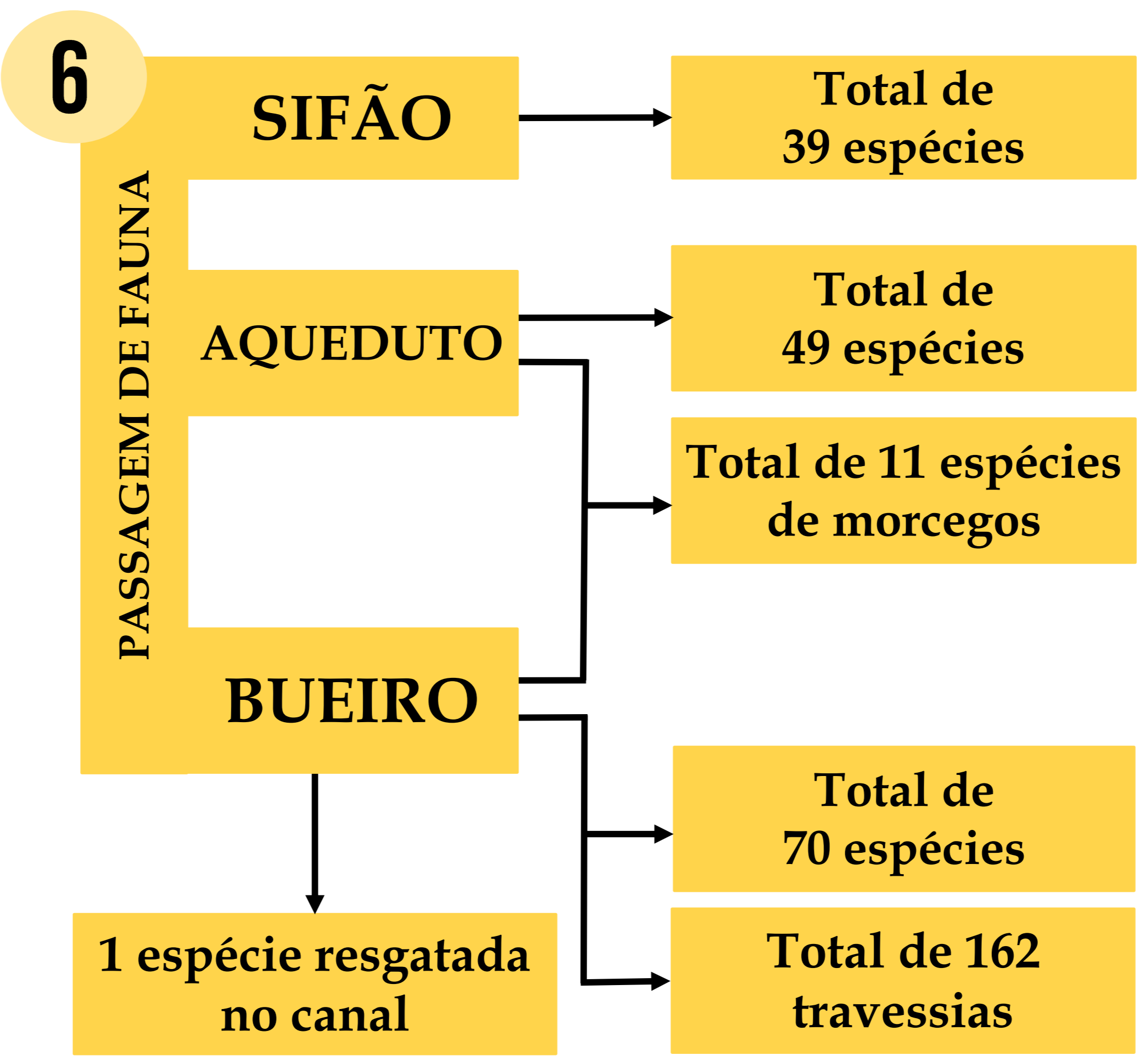
METODOLOGIA DE CAMPO



2. Pontos de Monitoramento de Passagem de Fauna (PMPF): Norte - 34 PMPFN's (6 Aquedutos / 28 Bueiros), Leste - 28 PMPFL's (4 Aquedutos / 24 Bueiros) e Ramal do Agreste - 17 PMPFR's (5 Sifões / 12 Bueiros). O monitoramento é realizado de acordo com a execução das atividades do Programa de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD).
3. Delineamento amostral nos três tipos de Passagens Artificiais para a Fauna: Aqueduto, Sifão e Bueiro, instaladas ao longo do PISF, e a disposição das armadilhas.
4. Métodos Aplicados: Armadilhas Fotográficas, Armadilhas de Pegadas e Busca Ativa. Essa última, além de permitir o reconhecimento da fauna silvestre presente nos Pontos monitorados, visa detectar animais encalhados e/ou afogados no canal.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

5	PM	Eixo Norte	
		Riqueza	Abundância
	PMPFN 01	35	1240
	PMPFN 02	19	362
	PMPFN 03	30	595
	PMPFN 04	20	308
	PMPFN 05	18	400
	PMPFN 06	23	555
	PMPFN 07	20	229
	PMPFN 08	32	821
	PMPFN 09	26	1048
	PMPFN 10	39	2118
	PMPFN 11	20	669
	TOTAL	59	8345
	PM	Eixo Leste	
		Riqueza	Abundância
	PMPFL 01	26	579
	PMPFL 02	19	663
	PMPFL 03	29	677
	PMPFL 04	23	415
	PMPFL 05	24	334
	PMPFL 06	20	610
	PMPFL 07	27	576
	PMPFL 08	22	528
	PMPFL 09	21	1055
	PMPFL 10	26	788
	PMPFL 11	25	575
	PMPFL 12	27	924
	PMPFL 13	20	603
	PMPFL 14	17	696
	PMPFL 15	16	337
	PMPFL 16	12	341
	PMPFL 17	14	413
	PMPFL 18	25	773
	PMPFL 19	15	382
	PMPFL 20	21	425
	PMPFL 21	16	426
	PMPFL 22	14	360
	PMPFL 23	13	305
	PMPFL 24	17	504
	PMPFL 25	18	245
	PMPFL 26	20	353
	PMPFL 27	26	572
	PMPFL 28	11	215
	TOTAL	63	14674
	PM	Eixo Ramal do Agreste	
		Riqueza	Abundância
	PMPFR 01	20	554
	PMPFR 02	18	352
	PMPFR 03	22	410
	PMPFR 04	19	306
	PMPFR 05	19	357
	PMPFR 06	18	370
	PMPFR 07	17	410
	PMPFR 08 *	22	590
	PMPFR 08	12	190
	PMPFR 09	14	410
	PMPFR 10	22	379
	PMPFR 11	19	553
	PMPFR 12	23	802
	PMPFR 13	24	689
	PMPFR 14	18	294
	PMPFR 15	18	212
	PMPFR 16	19	308
	PMPFR 17	27	618
	TOTAL	55	7804



5. Riqueza e Abundância de Fauna nas Unidades Amostrais no Eixo Norte (PMPFN's), Leste (PMPFL's) e Ramal do Agreste (PMPFR's) = 77 espécies e 30.823 registros.
6. Esquema gráfico: Número de espécies registradas em cada tipo de estrutura (Aqueduto, Sifão e Bueiro), incluindo números de tóxon encalhado, espécies de morcegos e travessias.
7. Fauna Silvestre e o uso das Passagens de Fauna: Manejo de indivíduo de serpente (*Boa constrictor*) encalhada no canal. Exemplos de lagarto (*Salvator merianae*) e mamíferos (*Conepatus semistriatus*) utilizando estruturas artificiais para deslocamento entre os ambientes, e colônias de morcegos (*Peropteryx macrotis*) como abrigo.
8. Espécies com limitações no uso de Passagens de fauna Artificiais: Quatro répteis (*Phyllorhynchus periosus*, *Psychosaura agnosticha*, *Tropidurus cocorobensis* e *Tropidurus semitaeniatus*) e um mamífero (*Kerodon rupestris*) apresentam hábitos específicos para determinado microambientes (e.g., psamófilos, bromelícolas), e sua descontinuidade pode influenciar no uso de Passagens Artificiais.
9. Registros de espécies ameaçadas de extinção: Três mamíferos (*Kerodon rupestris*, *Puma concolor* e *Herpailurus yagouaroundi*) como Vulnerável (VU), uma ave (*Rhea americana*) e um morcego (*Lonchorhina aurita*) como Quase Ameaçado (NT), um mamífero (*Leopardus tigrinus*) como Vulnerável (VU) e Em Perigo (EN), seguindo a classificação de status de conservação determinado pelo Ministério do Meio Ambiente (2022) e o IUCN (2023).
10. Espécies Endêmicas: Quatro répteis (*Phyllorhynchus periosus*, *Tropidurus cocorobensis*, *Boiruna sertaneja*, *Bothrops erythromelas*) e dois mamíferos (*Wiedomys pyrrhorhinos* e *Kerodon rupestris*). Esses resultados mostram que muitas espécies, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas, estão ocupando as áreas do entorno ou utilizando as estruturas artificiais, demonstrando eficiência na restauração da conectividade entre os ambientes isolados com a instalação do PISF.